



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO PIAUÍ - PI**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROVIMENTO DE CARGOS**



**CARGO:**

**PROFESSOR DE  
EJA**

**TURNO: MANHÃ**



**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C e D) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 3 horas, com início às 9h e término às 12h.



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet:

[www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)

Telefone: (86) 9438-4081

**NOME DO CANDIDATO:**

\_\_\_\_\_

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO PIAUÍ

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



# LÍNGUA PORTUGUESA

# QUESTÕES DE 1 A 10

## INSTRUÇÃO:

**Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.**

### TEXTO I

#### RECEITA PARA A FELICIDADE

- 1 Certa vez, Sigmund Freud questionou uma amiga: "Mas, afinal, o que querem as mulheres?". Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade.
- 2 Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "eudaimonía" (felicidade) é o fim de toda ação humana. Jeremy Bentham (1746-1832) não só definiu que a meta das políticas públicas era promover o bem-estar como fez a primeira tentativa de calculá-lo objetivamente. Thomas Jefferson (1743-1826) incluiu a "busca pela felicidade" entre os direitos inalienáveis elencados na Declaração de Independência dos EUA, ao lado da vida e da liberdade.
- 3 A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente (temos, afinal, o prazer para nos guiar), mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.
- 4 A boa notícia é que, com auxílio da neurociência e da economia, psicólogos estão conseguindo mapear os problemas. Ainda não são capazes de oferecer uma receita para a felicidade, mas já podem apontar um punhado de coisas que não deveríamos fazer, mas vamos continuar fazendo do mesmo jeito.
- 5 Várias boas obras tratam do assunto: "StumblingonHappiness" (tropeçando na felicidade), de Daniel Gilbert, "The HappinessHypothesis" (a hipótese de felicidade), de Jonathan Haidt, e "The ParadoxofChoice" (o paradoxo da escolha), de Barry Schwartz, para citar apenas três.
- 6 Centro hoje meus comentários no livro de Gilbert. Se o resultado deixar eu e os leitores felizes, poderei, no futuro, voltar a abordar o tema com o enfoque dos outros autores.
- 7 Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- 8 Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados. Essa é mais uma das trapaças de nossos cérebros. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas.
- 9 Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.
- 10 Num experimento clássico, voluntários veem uma série de slides de um carro vermelho que se aproxima de uma placa de "dê a preferência", vira à direita e acerta um pedestre. Depois de observar as imagens, o grupo se divide em dois. O primeiro é o controle. Os pesquisadores não fazem nenhum comentário para eles. Para o segundo, perguntam se viram um outro carro passar o veículo vermelho quando ele estava diante da placa de "pare". Em seguida, os voluntários são colocados diante de duas imagens: o carro vermelho se aproximando de uma placa de "dê a preferência" e outra dele chegando perto do sinal de "pare". Quando se pergunta qual o slide que eles haviam visto originalmente, mais de 90% dos que estavam no grupo de controle apontam para o "dê a preferência". Já no grupo que foi influenciado pela pergunta, 80% indicam o "pare". Uma simples perguntinha alterou sua memória. Evidentemente, quando há emoções envolvidas, a coisa só fica pior.
- 11 Também fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.
- 12 É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. É também por isso que pessoas voltam a contrair núpcias. O segundo casamento é, segundo Samuel Johnson, "o triunfo da esperança sobre a experiência". Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.



- 13 Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância.
- 14 Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.
- 15 Algumas delas são bastante poderosas. O dinheiro traz felicidade? Sim, mas só até certo ponto, ou, para ser preciso, só até US\$ 100 mil, anuais. Várias pesquisas mostram que o dinheiro é necessário para garantir condições básicas de vida que nos permitam aproveitá-la adequadamente, mas rendimentos que excedam essa cifra não acrescentam nada em felicidade. O mesmo vale para filhos. Só que eles, na verdade, trazem infelicidade. Quatro trabalhos diferentes mostraram que o sonho da paternidade/maternidade deixa casais mais infelizes, pelo menos no intervalo que vai do nascimento do mais velho ao instante em que o caçula sai de casa. É só a partir daí que marido e mulher voltam a experimentar os níveis de satisfação que tinham como recém-casados.
- 16 Tais ilusões prosperam porque são biológica ou socialmente úteis. Um país em que as pessoas parassem de produzir depois de atingir determinado nível de rendimento rapidamente patinaria na estagnação econômica. No caso dos filhos a importância é ainda mais evidente: quem não os tem não passa seus genes adiante. Nesse quesito como em tantos outros, estamos programados para ser enganados.
- 17 É claro que o fato de haver ilusões necessárias não implica que todas o sejam. Há muitas, talvez a maioria, que é melhor evitar. Como temos enorme dificuldade para imaginar corretamente como nos sentiremos no futuro, o melhor caminho é perguntar para pessoas que estão vivendo hoje a situação que enfrentaremos como elas se sentem. Um exemplo forte é o de uma doença terminal ou severamente limitante. Se nos perguntam como reagiríamos, muitos, do alto de sua saúde, dirão que prefeririam morrer. Entretanto, a esmagadora maioria dos que recebem um diagnóstico sombrio ou sofrem um acidente não tenta o suicídio. Perguntar a um bom número deles como se sentem é provavelmente uma apreciação mais realista do que a fornecida por nossa imaginação.
- 18 Esse remédio, entretanto, é muito pouco utilizado. Segundo Gilbert, isso ocorre porque, entre as falhas de fabricação de nosso cérebro, está aquela que faz com que nos vejamos como um sujeito individual e único. É claro que somos todos únicos, mas somos também muito mais parecidos uns com os outros do que gostamos de supor.

Escrito por Hélio Schwartzman

Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>

### QUESTÃO 01

Em relação às ideias e os autores mencionados no 2º parágrafo do texto, só está em discordância com estas a opção que afirma que:

- A felicidade é algo que todos os seres humanos buscam.
- O fim de toda ação humana é a felicidade segundo o filósofo Aristóteles.
- A "busca pela felicidade" deverá ser incluída entre os direitos inalienáveis dos seres humanos ao lado do direito à vida e à liberdade, segundo Thomas Jefferson.
- O bem-estar, sinônimo de felicidade, é a meta das políticas públicas na promoção de ações que visem ao bem comum, segundo Jeremy Bentham.

### QUESTÃO 02

Para o autor do texto uma atitude menos empafiosa em relação ao questionamento freudiano seria de:

- Modificar o questionamento freudiano para algo mais simples de se buscar e conseguir a resposta.
- Ratificar a pergunta de Freud à sua amiga fazendo com que cheguemos a resultados bem mais simples e objetivos através desse questionamento.
- Procurar esclarecer o enigma de forma a compreender que o objeto final da procura humana é a própria felicidade em si.
- Superar os entraves e as limitações que impedem o ser humano de exercer sua vontade de ser feliz com toda sua plenitude.

### QUESTÃO 03

De acordo com o texto, a maior dificuldade que temos para atingir a felicidade é:

- Quando a colocamos numa dimensão temporal, ou no passado ou no futuro.
- Quando a colocamos num plano espacial bem distante daquilo que fazemos em dias comuns.
- Quando obtemos a felicidade nas pequenas coisas fugidias do nosso dia-a-dia.
- Quando lidamos com a felicidade presente mais imediata e difícil de controlar.

**QUESTÃO 04**

Nem todas as ilusões são necessárias para a sobrevivência humana por que:

- a) Há muitas ilusões que na verdade não nos trazem nada de positivo e, portanto, devem ser evitadas.
- b) Uma parte das ilusões por nós alimentadas não são importantes para o entendimento do nosso passado e a perspectiva de futuro que é sempre incerta.
- c) A maioria das ilusões funcionam como fator determinante no entendimento do presente vivenciado por nós cotidianamente.
- d) As ilusões negativas são a válvula de escape por meio da qual o ser humano consegue não cair no total e absoluto devaneio.

**QUESTÃO 05**

A projeção que fazemos a respeito do futuro fica pior do que a volta ao passado, segundo o texto, por que:

- a) Ao nos movermos para o futuro em vez de para o passado tomamos contato com supra-realidades que fogem à nossa compreensão.
- b) O vínculo criado em nossa mente entre o passado e o futuro funciona como uma ponte que resguarda-nos do contato brutal com a realidade imediata.
- c) O acesso se dá através da imaginação que também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.
- d) Acessando aquele através da memória que é uma vil enganadora e performática na construção de simulacros de realidade, nos tornamos seres iludidos e alienados.

**QUESTÃO 06**

A concordância nominal foi flagrantemente violada na opção:

- a) Censura não é bom para a democracia em qualquer parte do globo.
- b) As milhares de pessoas que lutaram pela democracia egípcia não contiveram o choro de felicidade.
- c) Os revolucionários egípcios estavam bastante revoltados.
- d) Haja vista os resultados das revoluções nos países árabes, os ocidentais decidiram apoiá-los.

**QUESTÃO 07**

Segundo o texto o acesso ao nosso passado pessoal é muito incerto devido a(o):

- a) Apresentação deste dar-se através da memória instrumento apropriado para rememorar aquilo que já vivenciamos no pretérito.
- b) Acessarmos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- c) Aos entraves que nossa memória naturalmente nos coloca para dificultar o acesso às lembranças positivas.
- d) Mobilização de fatos verídicos já vividos por nossa personalidade em conformidade com a descrição que nosso cérebro faz deles.

**QUESTÃO 08**

Não vivemos felizes e nem mesmo saudáveis sem ilusões porque, segundo o texto:

- a) Acreditar em imagens ilusórias ou perspectivas falsas é uma necessidade imprescindível do ser humano.
- b) A falta de ilusões permite-nos vivenciar a realidade de forma positiva, em suma, elas são totalmente dispensáveis.
- c) Certas ilusões acabam sendo necessárias porque são biológica ou socialmente úteis para nossa sobrevivência.
- d) Precisamos das ilusões para podermos encarar a realidade de frente tal como ela é.

**QUESTÃO 09**

A análise da classe gramatical a que pertence o vocábulo em destaque foi realizada de forma equivocada na opção em:

- a) (...) a ilusão de segurança se restabelece. = adjunto adverbial. (13º parágrafo)
- b) (...) o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan. = substantivo. (7º parágrafo)
- c) (...) Algumas delas são bastante poderosas. = pronome. (15º parágrafo)
- d) (...) A maioria de nós espera viver mais (...) = verbo. (7º parágrafo)

**QUESTÃO 10**

Analisando o segmento "Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos", o prefixo destacado tem o mesmo valor semântico que no vocábulo:

- a) **hipotropia**.
- b) **súpeto**.
- c) **hiperacusia**.
- d) **hipovígil**.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DA DISCIPLINA, PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO)

## QUESTÕES DE 11 A 40

### QUESTÃO 11

A Didática de forma geral estuda os princípios, as normas e as técnicas que devem regular qualquer tipo de ensino, para qualquer tipo de aluno. Ela nos dar uma visão geral da atividade docente. No campo da didática, o ensino se caracteriza como:

- a) Um processo onde informações são sistematizadas de forma intencional.
- b) Um processo que não precisa de objetivos definidos para acontecer.
- c) Um processo não formal de educação.
- d) Um processo não intencional que prioriza a aprendizagem.

### QUESTÃO 12

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a educação básica estará organizada, **EXCETO**:

- a) Séries anuais.
- b) Períodos semestrais.
- c) Períodos de alternância.
- d) Ensino Subsequente

### QUESTÃO 13

O art. 8º da LDB 9394/96 ao tratar do financiamento da Educação Básica (FUNDEB) determina que os recursos sejam distribuídos:

- a) Considerando o quantitativo dos profissionais da educação.
- b) Proporcionalmente ao número de alunos de cada município, tanto da rede pública como particular.
- c) Preferencialmente aos alunos da rede pública e facultativamente aos da rede privada.
- d) Proporcionalmente ao quantitativo de alunos matriculados nas redes de educação básica pública presencial.

### QUESTÃO 14

Numa perspectiva de educação transformadora o projeto político pedagógico se constitui:

- a) Num processo de organização do trabalho Pedagógico da escola de forma global que precisa ser continuamente redimensionado.
- b) Num processo gerencial, onde o estudante é o cliente e tem direito ao ensino de qualidade.
- c) No cumprimento de determinações legais e normativas do sistema educativo.
- d) Num processo que priva pela qualidade total da educação, pautando-se no processo e não no produto.

### QUESTÃO 15

Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influíram principalmente na prática docente. A concepção defendida por Paulo Freire foi a pedagogia.

- a) tradicional
- b) libertadora
- c) histórico-crítica
- d) da escola nova

### QUESTÃO 16

Numa avaliação mediadora o docente:

- a) Evita falar sobre o erro do aluno, pois poderá criar uma situação de constrangimento.
- b) O erro se reduz ao número de acertos e serve como referência do que o aluno aprendeu.
- c) O erro é visto como um momento de construção e deve ser considerado e trabalhado em sala de aula.
- d) O docente determina o que irá avaliar a partir do que ensinou.



**QUESTÃO 17**

Entre as atribuições da escola, a LDB 9394/96 aponta:

- I. Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas aulas.
- III. Informar aos pais e responsáveis sobre a frequência do aluno.
- IV. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento

Analisando os itens acima podemos concluir que:

- a) Apenas I e II estão corretos
- b) Todos estão corretos
- c) Apenas I, II e III estão corretos.
- d) Apenas IV está correto.

**QUESTÃO 18**

No art. 68 da LDB 9394/96 são recursos públicos destinados à educação, **EXCETO**:

- a) Receita do salário-educação.
- b) Impostos sobre a bolsa-família.
- c) Receita de incentivos fiscais.
- d) Impostos próprios da União.

**QUESTÃO 19**

Entre as atribuições do docente, elencadas pela LDB 9394/96 estão, **EXCETO**:

- a) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- b) Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- c) Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento.
- d) Ministrara os dias letivos e horas-aula estabelecidos.

**QUESTÃO 20**

A tendência pedagógica cuja base do planejamento da ação didática seja a sequência: motivação do aluno, apresentação do conteúdo, associação de conhecimento e generalizações denomina-se:

- a) liberal renovada progressivista
- b) progressista libertária
- c) progressista libertadora
- d) liberal tradicional

**QUESTÃO 21**

A tendência pedagógica da escola que trabalha com temas extraídos da prática social e da realidade dos alunos para construção do conhecimento é identificada como:

- a) Liberal renovada progressiva
- b) Progressista libertária
- c) Progressista libertadora
- d) Renovada não diretiva

**QUESTÃO 22**

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos, essa modalidade da educação básica deve desempenhar diversas funções:

- I. **Reparadora**, que reconhece a igualdade antológica de todo ser humano de ter acesso a um bem real, social.
- II. **Equalizadora**, correspondente á igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos individuos novos inserções no mundo do trabalho.
- III. **Qualificadora**, baseada no caráter incompleto do ser humano, refere-se à educação permanente.
- IV. **Equitativa**, que identifica e reconhece a alteridade própria dos jovens e adultos.

Analisando as afirmações acima podemos concluir que:

- a) Apenas I e II estão corretas
- b) Apenas I, II e III estão corretas
- c) Apenas III e IV estão corretas
- d) Todas estão corretas

**QUESTÃO 23**

Sobre o projeto político pedagógico, considere as seguintes afirmativas:

- I. Deve ser elaborada coletivamente
- II. Deve contemplar as demandas da comunidade atendida
- III. Deve partir de amplo e aprofundado processo de diagnostico, analise e proposição de alternativas.
- IV. Deve atender as características e necessidades do aluno.
- V.

Após análise podemos dizer que são exigências do projeto político-pedagógico da escola apenas em:

- a) I e II
- b) I, III e IV
- c) I, II, III e IV
- d) II, e IV

**QUESTÃO 24**

Em relação aos Parâmetros curriculares Nacionais é **INCORRETO** afirmar:

- a) Não é obrigatória a aplicação dos parâmetros curriculares nacionais, pois o mesmo propõe orientações gerais sobre o básico a ser ensinado e aprendido em cada etapa.
- b) Os parâmetros curriculares nacionais se prestam a orientar o planejamento escolar, as ações de reorganização do currículo e as reuniões com professores e pais.
- c) É obrigatória a aplicação dos parâmetros curriculares nacional, pois o mesmo propõe orientações gerais sobre o ensino básico a ser ensinado e aprendido em cada etapa.
- d) Os parâmetros curriculares nacionais são também chamados de PCNs.

**QUESTÃO 25**

Como se da o conhecimento na abordagem da pedagogia tradicional?

- a) O educado é estimulado a resolver problemas, a partir de algumas situações do cotidiano.
- b) O educado deve memorizar conteúdos, mas este tem a liberdade interagir com o educador.
- c) O educado deve memorizar definições, enunciados de leis, sínteses e resumos.
- d) O educado é responsável pela construção do seu conhecimento e o professor é mediador do processo de ensino e aprendizagem

**QUESTÃO 26**

A didática investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista:

- a) O desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos
- b) A educação informal
- c) A educação não internacional
- d) A educação extraescolar

**QUESTÃO 27**

Assinale a opção correta quanto à abordagem emancipatória da educação de jovens e alunos.

- a) O que distingue a modalidade educação de jovens e adultos das demais é o conteúdo, as técnicas e os mercados de trabalho.
- b) A visão regressiva do aluno, ou seja, a retomada do crescimento que foi interrompido, é a base para a organização do trabalho pedagógico
- c) A avaliação de um programa de educação de jovens e adultos deve considerar prioritariamente o impacto gerado na qualidade de vida da população atendida
- d) A negociação, a hierarquia e o consenso são as características fundamentais de um processo educativo democrático.

**QUESTÃO 28**

Assinale a opção correta a cerca dos processos de jovens e adultos segundo Paulo Freire.

- a) A educação de jovens e adultos representa uma possibilidade de superação da sociedade meritocrática e elitista
- b) A educação bancária esta a serviço da desalienação do adulto que torna consciência do seu pertencimento a uma classe
- c) Para realizar a leitura do mundo, o adulto necessariamente precisa anteriormente apropriar-se da leitura da palavra, ou seja, da decodificação dos significantes.
- d) A educação de jovens e adultos é considerada uma forma compensatória para aqueles que não tiveram acesso à escolarização na idade correta.

**QUESTÃO 29**

A tendência pedagógica cuja base do planejamento da ação didática seja a sequencia: motivação do aluno, a apresentação do conteúdo, associação de conhecimentos e generalização denomina-se.

- a) Liberal renovada progressista
- b) Progressista libertaria
- c) Progressista libertadora
- d) Liberal tradicional

**QUESTÃO 30**

Para os parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental (1º ao 5º) o tema transversal Ética deve possibilitar ao aluno ser capaz de:

- I. Compreender o conceito de justiça e perceber a necessidade da construção de uma sociedade mais justa
- II. Respeitar as diferenças entre as pessoas
- III. Ser solidário e rejeitar discriminações
- IV. Subsidiar o educado na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informada.

Analisando as afirmações acima podemos concluir que:

- a) Apenas I, II e III estão corretas
- b) Apenas I e II estão corretas
- c) Apenas I, III e IV estão corretas
- d) Apenas III e IV estão corretas



**QUESTÃO 31**

Com 120 sacos de milho de 60 kg cada um, pode-se fabricar 50 sacos de amido com 36 kg cada um. Quantos sacos de milho de 60 kg cada um deverão ser abertos para produzir 100 sacos de amido, pesando 50 kg cada saco?

- a) 20.000
- b) 167
- c) 334
- d) 18.600

**QUESTÃO 32**

De uma praça partem, às 6 horas da manhã, dois ônibus "A" e "B". Sabe-se que o ônibus "A" volta ao ponto de partida a cada 50 minutos, e o ônibus "B", a cada 45 minutos. O primeiro horário, após as 6 horas, em que os ônibus partirão juntos é:

- a) 7 horas e 15 minutos
- b) 11 horas e 35 minutos
- c) 11 horas e 50 minutos
- d) 13 horas e 30 minutos

**QUESTÃO 33**

As idades atuais dos meus três irmãos são números primos. O produto das três idades é de 195. Qual é a idade do mais velho?

- a) 15 anos
- b) 65 anos
- c) 13 anos
- d) 39 anos

**QUESTÃO 34**

A quantidade de números naturais de 3 algarismos distintos que existem no sistema de numeração decimal é:

- a) 1000
- b) 720
- c) 648
- d) 729

**QUESTÃO 35**

Um sitiante cria caprinos e aves, totalizando 250 animais, dos quais 40% são caprinos. Nesse caso, o total de patas desse plantel é igual a:

- a) 400
- b) 500
- c) 600
- d) 700

**QUESTÃO 36**

Uma dona de casa adquiriu 13 kg de alimentos entre arroz e feijão. Se ela comprou 7 kg de arroz a mais que a quantidade de quilogramas de feijão, então ela comprou:

- a) Mais de 5 kg de feijão
- b) Menos de 8 kg de arroz
- c) 10 kg de arroz
- d) 4 kg de feijão

**QUESTÃO 37**

A soma dos divisores primos, positivos e maiores que 2 do número 210 é igual a:

- a) 12
- b) 13
- c) 14
- d) 15

**QUESTÃO 38**

Sobre a história do Piauí assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A atual área do Piauí era habitada por sete nações nativas principais: Acroá, Tremembés, Gueguês, Timbira, Jaicó, Tabajaras e Pimenteira.
- b) Em 1695, o Piauí desmembrou-se administrativamente de Pernambuco, ligando-se ao Maranhão, por determinação régia, a qual vigoraria em 1715. Dessa forma, diversos governantes poderiam doar terras no Piauí, pois a legislação confusa permitia essa prática.
- c) A Capitania de São José do Piauí foi criada em 1718, embora só venha a ser instaurada definitivamente em 1758.
- d) O seu primeiro governador foi o conselheiro Antonio Saraiva, militar português, Coronel da Cavalaria, que organizou Tropas de Ordenança em 1759, que tinha por objetivo principal perseguir os nativos.

**QUESTÃO 39**

Com a emancipação o rei determinou que a cidade-sede seria a Vila da Mocha (atual Oeiras), e elevar seis freguesias a condição de vilas, são elas, **EXCETO**:

- a) Miguel Serrano (Atual Piracuruca)
- b) São João da Parnaíba (atual Parnaíba)
- c) Parnaguá, Jerumenha, Marvão (atual Castelo do Piauí).
- d) Santo Antônio de Campo Maior (atual Campo Maior).

**QUESTÃO 40**

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, participou nesta terça-feira dia 23 de abril de uma cerimônia na Casa Branca, em Washington, em homenagem ao melhor professor do ano do país. Entre os quatro finalistas, estava um brasileiro, especialista em educação infantil inclusiva. Antes de chegar à etapa final da competição, ele desbancou mais de 180.000 profissionais e foi eleito o melhor professor da Flórida. O nome deste professor é:

- a) Alexandre Lopes
- b) Alexandrino Lopes
- c) Antonio Lopes de Macedo
- d) Luis Alexandre de Andrade